

Mapa Político



CONTEXTO DA EDUCAÇÃO NA GUINÉ -BISSAU

A EDUCAÇÃO NA GUINÉ-BISSAU ENFRENTA DESAFIOS HISTÓRICOS, ECONÓMICOS E SOCIAIS, MAS TAMBÉM APRESENTA AVANÇOS IMPORTANTES NOS ÚLTIMOS ANOS GRAÇAS AO APOIO DO GOVERNO, DAS COMUNIDADES E DE PARCEIROS INTERNACIONAIS.



SITUAÇÃO GERAL DO SISTEMA EDUCATIVO

O sistematização/organização do ensino guineense:

- **Primeiro ciclo:** 1º a 4º Ano de escolaridade; dividido em duas fases: 1ª fase: 1º a 2º Ano de escolaridade, 2ª fase de 3º a 4º Ano de escolaridade
- **Segundo ciclo:** que informa a terceira fase do ensino básico, inclui: 5º e 6º Ano de escolaridade
- **Terceiro ciclo:** Compreende o 7º, 8º e 9º Ano de escolaridade, constitui a quarta e ultima fase do ensino básico.
- **Ensino secundário, compreende: 10º, 11º e 12º Ano de escolaridade**
- **Ensino técnico-profissional, constitui a modalidades especiais de educação escolar, que se desmistifica em:**

Educação especial, Ensino recorrente de adultos, Ensino a distancia e Educação para comunidades guineenses no estrangeiro.

língua oficial de ensino é o **português**, embora grande parte da população utilize o **crioulo guineense** e outras línguas nacionais no quotidiano. Isso cria dificuldades de aprendizagem para muitas crianças nos primeiros anos escolares.



PRINCIPAIS DESAFIOS DA EDUCAÇÃO

- **Infraestruturas insuficientes**
- Muitas escolas apresentam:
- Falta de salas de aula adequadas
- Escassez de carteiras e materiais didáticos
- Ausência de bibliotecas e laboratórios
- Problemas de acesso à água e saneamento
- Nas zonas rurais, algumas crianças percorrem longas distâncias para frequentar as aulas nas escolas.

FALTA DE PROFESSORES QUALIFICADOS

- O país enfrenta:
- Número insuficiente de professores formados
- Baixos salários
- Greves frequentes
- Pouca formação contínua
- Isso afeta diretamente a qualidade do ensino.



TAXAS DE ABANDONO ESCOLAR

O abandono escolar é elevado, especialmente entre meninas, devido a:

- Casamentos precoces
- Trabalho infantil
- Pobreza familiar
- Gravidez precoce
- Instabilidade política e greves

INSTABILIDADE POLÍTICA E ECONÓMICA

- A instabilidade política ao longo dos anos tem prejudicado :
- O financiamento da educação
- A continuidade das reformas educativas
- O funcionamento regular das escolas

AVANÇOS E PROGRESSOS

Apesar das dificuldades, existem progressos importantes:

Expansão do acesso escolar

- Maior número de crianças matriculadas no ensino básico
- Crescimento de escolas comunitárias e privadas
- Aumento da participação feminina na educação

APOIO INTERNACIONAL

- Organizações como:
- UNICEF / PAM
- UNESCO
- Banco Mundial
- UNICEF Guiné-Bissau
- Apoiam programas de: Formação de professores ; Alimentação escolar
- Construção de escolas
- Promoção da educação das meninas

REFORMAS EDUCATIVAS

O governo tem procurado:

- Melhorar o currículo escolar
- Aumentar a alfabetização
- Expandir o ensino técnico e profissional
- Reduzir o analfabetismo

EDUCAÇÃO ENSINO SUPERIOR

A principal instituição pública é a:

- Universidade Amílcar Cabral

Existem também instituições privadas e centros de formação profissional. Contudo, o ensino superior ainda enfrenta:

- Poucos recursos
- Falta de investigação científica
- Escassez de professores especializados

PERSPETIVAS FUTURAS

Para melhorar a educação na Guiné-Bissau, são consideradas seguintes prioridades:

1. Formação e valorização dos professores
2. Construção e reabilitação de escolas
3. Redução do abandono escolar
4. Promoção da educação inclusiva
5. Investimento em tecnologia e ensino técnico
6. Estabilidade política e maior financiamento do setor

A educação é vista como um elemento fundamental para o desenvolvimento económico e social do país, combate à pobreza e fortalecimento da cidadania.

CONCLUSÃO

- A educação na Guiné-Bissau continua a enfrentar desafios significativos, incluindo limitações de infraestrutura, escassez de recursos didáticos, insuficiência de professores qualificados e dificuldades de acesso e permanência dos alunos no sistema educativo. Apesar destes obstáculos, têm sido desenvolvidos esforços pelo Governo, parceiros internacionais e organizações da sociedade civil para melhorar a qualidade e a cobertura da educação.